

NOVA APOCYNACEAE DO BRASIL

DAVID AZAMBUJA

Da Secção de Tecnologia
do Serviço Florestal

INTRODUÇÃO

Quando estudamos os gêneros da família Apocynaceae, cujo resultado foi a monografia "Contribuição ao conhecimento das Apocynaceae encontradas no Brasil", determinamos inúmeras espécies, das quais, algumas, ainda não haviam sido encontradas no Brasil. O presente trabalho tem por finalidade o estudo dessas espécies, pois verificamos que as diagnoses existentes são insuficientes, ou por não haver a descrição do fruto ou porque as diversas dimensões diferem das do material que possuímos.

Incluimos, também, a espécie *Stemmadenia grandiflora*, cujo gênero não era citado como ocorrendo no Brasil, até a apresentação de (1).

A — Gênero *Mandevilla* Lindl.

Secção *Montanae* Woodson.

- 1 — *Mandevilla Pentlandiana* (A. DC.) Woodson,
Ann. Mo. Bot. Gard. 20:671 (1933)

Sinonímia: *Parsonsia* ? *bracteata* (Hook. et Arn.) (1834); *Laseguea Pentlandiana* A.DC. (1844); *Laseguea Hookeri* Muell.-Arg. (1860); *Laseguea bracteata* (Hook. et Arn.) K.Sch. (1895); *Laseguea Mandoni* Britton ex.Rusby (1895).

Lianas subarborescentes, com caule mais ou menos espesso, cilíndrico, de puberulento ou hirtelo a glabro; folhas opostas, pecioladas, ovais, de ápice agudo a acuminado, base cordada, de 5-9 cm de comprimento, por 3,5-6,5 cm de largura, membranáceas, página superior ligeiramente pilosa e a inferior densamente tomentosa, com 3-4 glândulas fusiformes na base ventral da nervura principal; *pecíolo de 1-1,7 cm* * de comprimento (seg. Woodson, 4, pg. 671, de 1,5-4 cm); inflorescência lateral ou raramente terminal, racemosa simples, com um comprimento igual a duas vezes ao das folhas que a subentendem, sustentando inúmeras flores (seg. Woodson, 4, pg. 672, de 15-40 cm) branco-esverdeadas ou cremes, congestas acima da metade do pedúnculo; pedicelos 0,25-0,5 cm de comprimento; bracteias estreitas, lanceolado-oblongas, *pilosas*, de 0,9-1,35 cm de comprimento, subfoliáceas; lacínios do cálice estreitos, lanceolado-oblongos, de 1,1-1,4 cm de comprimento, subfoliáceos, *puberulentos* (seg. Woodson, 4, pg. 672, são glabros ou ligeiramente papilosos), com escamas indefinidamente distribuídas; corola tubular hipocrateriforme, de tubo reto, tendo de 0,6-0,8 cm de comprimento e cerca de 0,1 cm de diâmetro na base, com lacínios obliquamente ovados, de 0,25-0,3 cm de comprimento, erectos; estames inseridos acima da metade do tubo da corola, com anteras de 0,5-0,52 cm de comprimento, côncavas na base; filete densamente piloso; ovário oblongo-ovoide de cerca de 0,15 cm, glabro; estigma 0,3-0,35 de comprimento; disco com 5 lobos, livres ou parcialmente concrecidos, cujo compri-

(*) Para maior facilidade de verificação das diferenças entre a diagnose de Woodson e a nossa, grifamos as principais e seguimos a ordem de descrição daquele autor.



mento ultrapassa ao da metade do ovário, truncado-obovóide; folículos não existentes (mas de acôrdo com WOODSON, 4, pg. 672, muitas vezes falcados, contínuos, de puberulento-papilosos a glabros, de 15-20 cm de comprimento; sementes 0,5-0,75 cm de comprimento, com pincel de pelos pálido-escuro, tendo cêrca de 1,5 cm de comprimento). (Fot. n.º 1).

Distribuição geográfica: Bolívia, Argentina e Brasil: R. G. do Sul, Município de Santa Maria, 18-8-936, Dr. Ran n.º 32, J. Botânico do Rio de Janeiro, 43.526.

B — Gênero *Stemmadenia* Benth.

Subgênero *Ochrodaphne* Woodson.

2 — *Stemmadenia grandiflora* (Jacq.) Miers, Apoc. SO. Am. 75 (1878); WOODSON, Ann. Mo. Bot. Gard. 15:364, pl. 47, fig. 4 (1928); Mgf., Notizblatt, XIV: 151 (1938).

Sinonímia: *Tabernaemontana grandiflora* Jacq. (1762). Arbusto ou pequenas árvores; fôlhas oblongo-elíticas, cuneadas na base, com ápice acuminado, muitas vezes curvo, de 6-9 cm de comprimento (seg. WOODSON, 5, pg. 364, de 6-8 cm), por 2,5-3,5 de largura (seg. WOODSON, 5, pg. 364, de 3-5 cm), membranáceas, glabras, com *peciolos de 4-5 mm* de comprimento (seg. WOODSON, 5, pg. 364, de 5-7 mm); inflorescência com 2-9 flores (seg. WOODSON, 5, pg. 364); corola hipocrateriforme, branco-amarelada, com tubo cilíndrico, de 3-5,5 cm de comprimento, com 4-5 mm de largura no orifício da garganta, com lacínios desigualmente obovados ou dolabriformes, de 1,5-2 cm de comprimento; brac-



teas 1 ou 2, próximas do cálice, de cerca do mesmo comprimento, foliáceas, de base truncada; cálice com cerca de 1/3 do comprimento do tubo da corola, tendo sepalas largas, membranáceas, imbricadas, as 3 interiores mais estreitadas, de 15-17 mm de comprimento, por 4-5 mm de largura, e as 2 exteriores com 12-15 mm de comprimento e 9-12 mm de largura, possuindo numerosas escamas indefinidamente dispostas; estames inseridos acima da metade do tubo da corola, com anteras livres, estreitas, de 4-5 mm de comprimento; disco 5 lobado, membranáceo, com cerca da metade do comprimento do ovário: ovário obovado, de mais ou menos 2 mm de altura, terminando por um estigma cônico, espesso, com anel de base ampliada, 5 lobada; folículos 2, oblongos, agudos no ápice, com 3-3,5 cm de comprimento e 2-3 cm de largura, tendo o cálice persistente. (Fot. n.º 2).

Distribuição geográfica: México, Costa Rica, Panamá, Venezuela, Colômbia, Guianas, Brasil: Amazonas, Serra Murupuzinho, Rio Branco, colhido por A. DUCKE, em 6-7-1937, J. Botânico do Rio de Janeiro, 35.160; Amazonas, Bôa Vista, Rio Branco, colhido por J. G. KUHLMANN, 579, em Julho de 1913, J. Botânico do Rio de Janeiro, 3.649.

C — Gênero *Plumeria* L.

3 — *Plumeria* aff. *Pudica* Jacq.

As imperfeitas diagnoses existentes desta espécie e o incompleto material que possuímos não nos permitem classificar, com absoluto acerto, o exemplar n.º 35.164 existente no herbário do J. Botânico do Rio de Janeiro.

MARKGRAF classificou-o como *Plumeria* aff. *Pudica* Jacq. e nós não alteramos essa determinação pelas razões acima expostas. Cremos, porém, que se trata de uma nova espécie; procuraremos resolver êste assunto solicitando mais material ao Dr. DUCKE, que foi o coletor.

De acôrdo com a chave de WOODSON (3), não foi possível chegar a um resultado concludente. Eis a parte que nos interessa dessa chave:

a — “Corola subinfundibuliforme, com tubo gradualmente dilatando-se acima da inserção dos estames e o orifício com cêrca de 2 vezes o diâmetro da base”.

aa — “Corola exclusivamente hipocrateriforme, o orifício do tubo quase igual ao diâmetro da base ou levemente estreitado”.

O exemplar que possuímos enquadra-se no item *a*, o que nos leva às divisões:

b — “Fôlhas definidamente pecioladas, de obovado-elíticas a oblanceoladas, não panduratas ou cocleadas; lacínios da corola totalmente contorcidos no botão, majestosamente espiraladas na estivação; Colômbia, Guiana Inglesa”. — *P. inodora*.

bb — “Fôlhas subsesseis, oboval-ablongas, mais ou menos panduratas ou cocleadas; lacínios da corola parcialmente convolutos no botão, longitudinalmente na estivação, ou escassamente espiraladas; Venezuela, Martinica” — *P. pudica*.

Analisando êsses dois itens, verificamos que o material em aprêço não se enquadra, perfeitamente, em nenhum dêles. Suas fôlhas são definidamente pecioladas, porém a corola não possui lacínios totalmente contorcidos no botão.



Quanto à forma, se pandurata ou cocleada, não nos é possível precisar claramente, pois possuímos apenas 2 delas.

WOODSON (3), também, não apresenta uma diagnose detalhada das espécies que citamos, o que mais dificulta uma apreciação correta. (Fot. n.º 3).

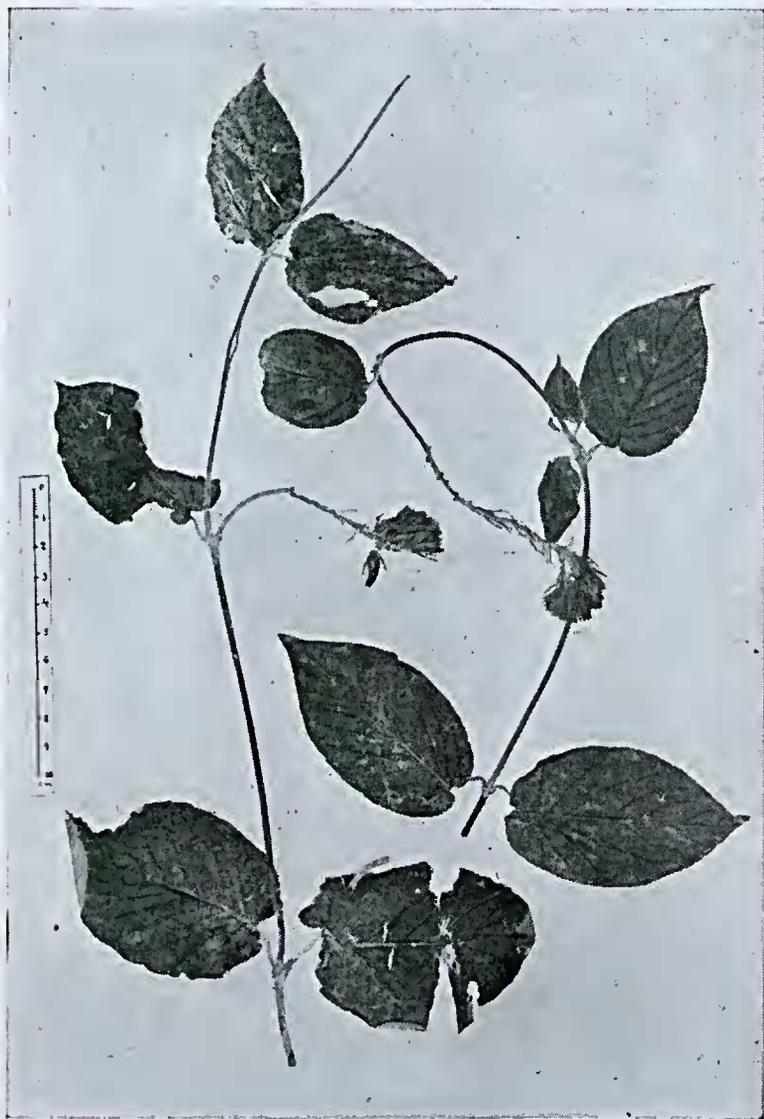
*

* *

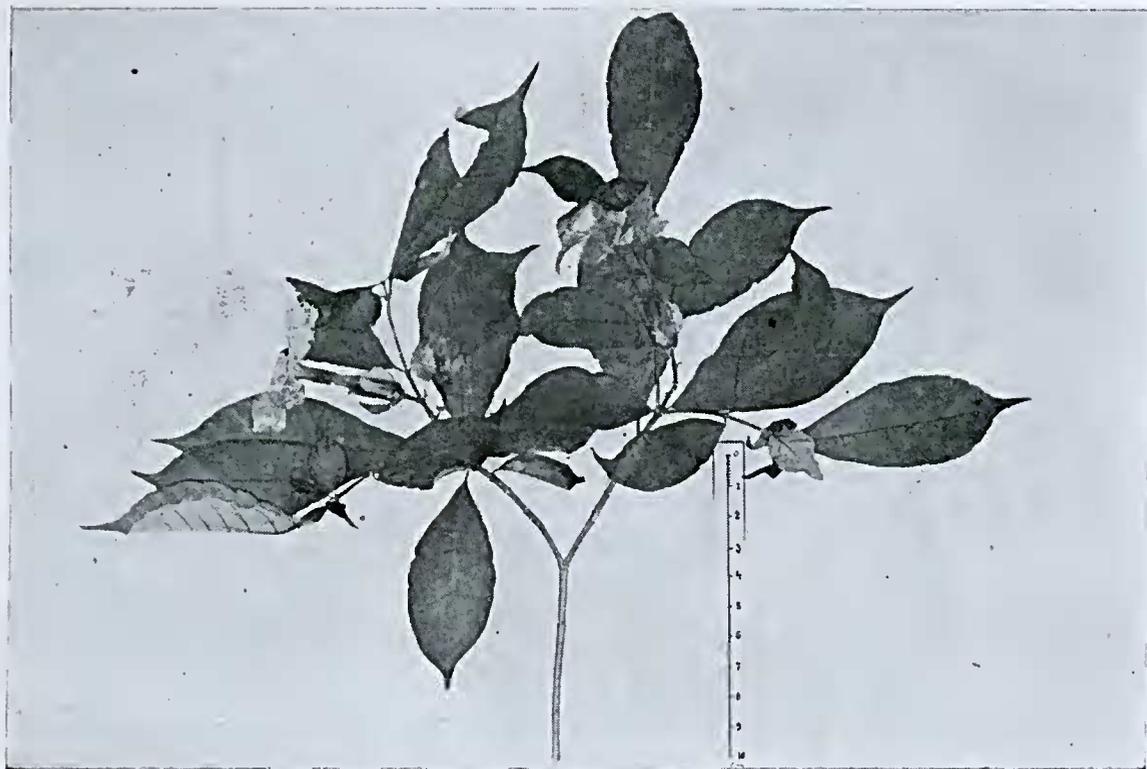
Distribuição geográfica: Colômbia, Venezuela, Martinica, Brasil: Amazonas, Serra Grande, Rio Branco, colhido por A. DUCKE, em 30-6-1937, J. Botânico do Rio de Janeiro, 35.164.

BIBLIOGRAFIA

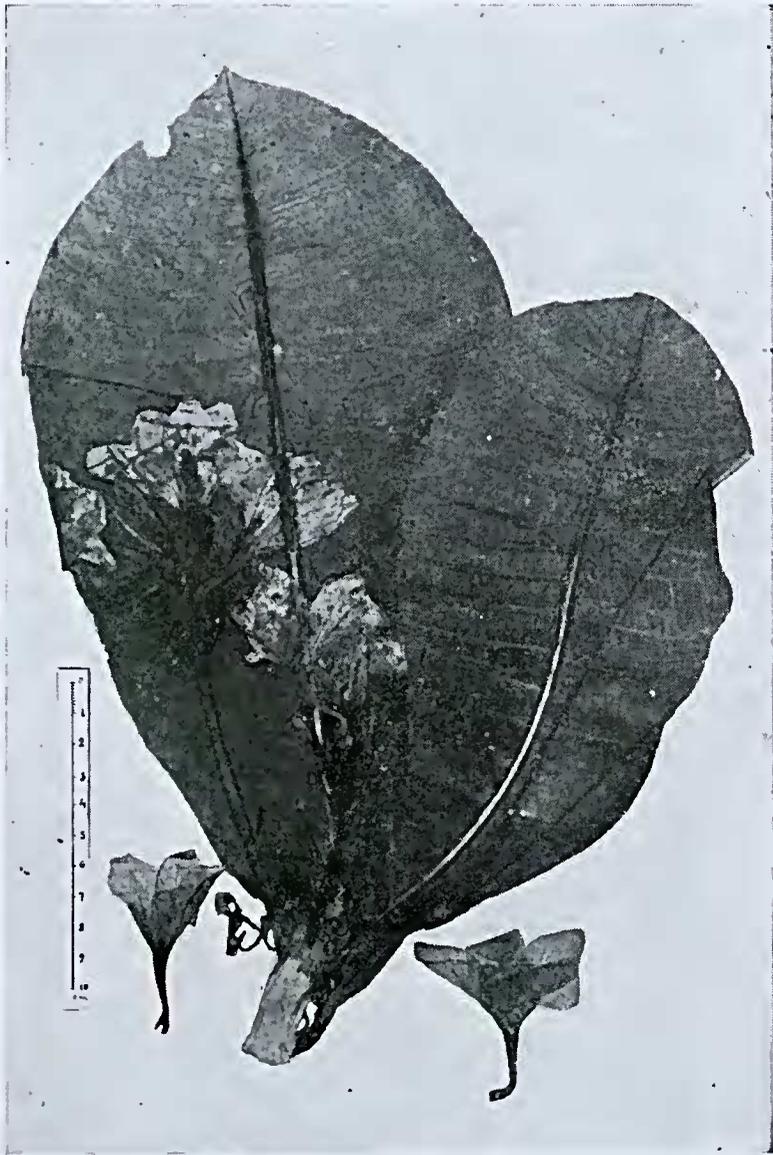
- 1 — AZAMBUJA, DAVID DE — Contribuição ao conhecimento das Apocynaceae encontradas no Brasil, 75 (1945) — No prelo.
- 2 — MARKGRAF, FR. — Die Amerikanischen Tabernaemontanoideen, em Notizblatt, XIV:151-162 (1938).
- 3 — MIERS, JOHN — In the Apoc. SO. Am. 75-76 (1878).
- 4 — WOODSON, ROBERT E. JR. — Studies in the Apocynaceae, IV, The American Genera of Echitoideae, em Ann. of Mo. Bot. Garden, 20:671-672 (1933).
- 5 — WOODSON, ROBERT E. JR. — Studies in the Apocynaceae, II. A Revision of the genus *Stemmadenia*, em Ann. of Mo. Bot. Garden, 15:364-365 (1928).
- 6 — WOODSON, ROBERT E. JR. — Studies in the Apocynaceae, VII: An evolution of the genera *Plumeria* L. and *Himatanthus* Willd, em Ann. of Mo. Bot. Garden, 25:205 (1938).



Mandevilla Pentlandiana (A.D.C.) Woodson



Stemmadenia grandiflora (Jacq.) Miers.



Plumeria aff. *pubica* Jacq.